Studies in Multidisciplinary Review
ISSN 2764-4782

Rota bioceânica e a rede de universidades – Unirila: potencialidades e práticas inovadoras da universidade nacional de Jujuy

The bioceanic route and the network of universities - Unirila: potential and innovative practices of the national university of Jujuy

DOI: 10.55034/smrv3n3-018

Recebimento dos originais: 05/05/2022
Aceitação para publicação: 30/02/2022

Aline Carvalho de Almeida
Acadêmica de Direito
Instituição: Universidade Católica Dom Bosco
Endereço: Rua Jasmelinda Ferreira de Carvalho, Nº 70, Vila Manoel Taveira
E-mail: alinecda15@gmail.com

Érika Santos Silva
Mestre em Desenvolvimento Local
Instituição: Universidade Católica Dom Bosco
Endereço: Rua Delclides Mariano, Nº 49, Rita Vieira
E-mail: erikasantos.arqdeco@gmail.com

RESUMO
Esta pesquisa tem por objetivo a exploração das potencialidades e práticas inovadoras no que tange à Universidade Nacional de Jujuy (UNJu), localizada na capital da província de Jujuy em San Salvador de Jujuy na Argentina bem como apresentar seu contexto social, histórico, estrutura, missão, valores, docentes pesquisadores relacionados às diversas áreas de conhecimento com vistas à interação, integração e intercâmbios futuros. Esta universidade faz parte da Rede UniRila, rede esta que relaciona Brasil, Paraguai, Argentina e Chile, desenvolvendo pesquisas que podem contribuir com a implantação do Corredor bioceânico que ligará estes quatro países. Como metodologia, o estudo utilizou o método descritivo a partir de uma análise documental e bibliográfica, enquadrando-se como uma pesquisa exploratória com abordagem quali-quantitativa de dados. Ao longo da pesquisa, observou-se que a UNJu é voltada para setores de pesquisas sociais que podem proporcionar uma grande colaboração para o desenvolvimento do Corredor Bioceânico, principalmente para as populações locais que fazem parte da Rota. O presente trabalho objetivou viabilizar a divulgação científica, facilitar o acesso à pesquisa e ao aprofundamento acerca das potencialidades e práticas inovadoras da Universidade Nacional de Jujuy, de forma a ser válido para todos os membros da comunidade acadêmica e demais interessados nas potencialidades da implantação do Corredor Bioceânico.

Palavras-chave: corredor bioceânico, práticas inovadoras, divulgação científica, Jujuy.

ABSTRACT
This research aims to explore the potential and innovative practices regarding the National University of Jujuy (UNJu), located in the capital of the province of Jujuy in San Salvador de Jujuy in Argentina as well as to present its social context, history, structure, mission, values, faculty researchers related to the various areas of knowledge with a view to interaction, integration and future exchanges. This university is part of the UniRila Network, a network that links Brazil, Paraguay, Argentina and Chile, developing research that can contribute to the implementation of the Bioceanic Corridor that will link these four countries. As methodology, the study used the descriptive method from a documental and bibliographical analysis, framing itself as an exploratory research with a qualitative-quantitative approach of data. Throughout the research, it was observed that the UNJu is focused on social research sectors that can provide a great collaboration for the development of the Bioceanic Corridor, especially for the local populations that are part of the Route. This work aimed to enable scientific dissemination, to facilitate access to research and to the deepening of the potential and innovative practices of the Universidad Nacional de Jujuy, so as to be valid for all members of the academic community and others interested in the potentialities of the implementation of the Bioceanic Corridor.

Keywords: bioceanic corridor, innovative practices, scientific dissemination, Jujuy.

1 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A Rota de Integração Latino Americana (RILA), ou Rota Bioceânica, a partir da implantação de um Corredor rodoviário com extensão de 2.396 quilômetros, pretende ligar o Mato Grosso do Sul, na fronteira de Porto Murtinho até Carmelo Peralta no Paraguai, por meio de uma ponte construída pelo Brasil, atravessando o Paraguai e o norte da Argentina até chegar finalmente ao norte do Chile.

A RILA é um dos projetos mais importantes para o desenvolvimento de Mato Grosso do Sul, já que tem o objetivo por meio do corredor rodoviário de encurtar os caminhos para as exportações e importações do Estado até a Ásia e a América do Norte, fazendo um percurso que cortará a América do Sul, saindo do Brasil, passando pelo Paraguai, pela Argentina e chegando, assim, aos portos do Chile, que estão no Oceano Pacífico.

A nova Rota poderá representar não apenas ganhos ao comércio e ao escoamento das produções, mas também ao aumento do turismo de cada país e ao desenvolvimento da comunidade acadêmica. Vale ressaltar que o corredor

também provocará impactos culturais e sociais, visto que pelos caminhos que será implantado habitam povos de diferentes etnias.

A oportunidade de um "caminho" que atravessa a América do Sul tem unido, não apenas governos, empresários, associações existentes, mas também as universidades dos países envolvidos. No segundo semestre do ano de 2017, por meio de acordo bilateral, os países integrantes da RILA formalizaram a criação da Rede de Universidades da Rota de Integração Latino Americana, surgindo assim a UniRila (Rede Universitária da Rota de Integração Latino-Americana). Sua composição ocorreu pela parceria entre universidades sul mato-grossenses (Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - UEMS, Universidade Católica Dom Bosco – UCDB, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS, Universidade Federal da Grande Dourados – UFGD, Universidade Anhanguera-Uniderp e Instituto Federal de Mato Grosso do Sul – IFMS) e universidades estrangeiras (Universidade Nacional de Assunção, a Universidade de Antofagasta e Universidade Católica do Norte do Chile e Universidade Nacional de Salta e Universidade Nacional de Jujuy).

2 A PROVÍNCIA DE JUJUY

A cidade de San Salvador de Jujuy, fundada em 1593, fica situada ao noroeste da Argentina na porção sul do cânion da Quebrada de Hunahuaca, região montanhosa e coberta por florestas. É considerada um centro econômico com uma cultura regional e uma rica cultura colonial. No início da conquista espanhola, o atual território de Jujuy era povoado por vários povos indígenas, no local predominavam os ocloyas, churumatas e jujuyes, de quem deriva o nome da província. A resistência dessas populações impediu primeiro o avanço dos Incas e depois o avanço dos espanhóis.

Em 20 de agosto de 1561, Juan Pérez de Zurita fundou uma cidade com o nome de Nieva no atual território de Jujuy entre os rios Grande e Xibi-Xibi, mas em meados de 1563 foi destruída pelos indígenas

A região fez parte do Vice-Reino do Peru até 1776, quando a coroa espanhola criou o Vice-Reino do Río de la Plata. Quando o Vice-Reino de Río de la Plata foi subdividido administrativamente, de acordo com a Real Portaria de Prefeitos de 28 de janeiro de 1782, a atual Província de Jujuy estava localizada dentro do Governo de San Miguel de Tucumán. Um ano e meio

depois, o Decreto Real de 5 de agosto de 1783, suprimiu o Gabinete do Governador do Tucumán, com o qual Jujuy, junto com Catamarca, Santiago del Estero, Salta, Tucumán e a Puna de Atacama, passaram a fazer parte do novo Governo Município de Salta del Tucumán, com sede governamental na cidade de Salta.

Em 18 de novembro de 1834, Jujuy e sua área de influência proclamam a autonomia provincial, tornando-se independente da Província de Salta, com muito atraso em relação às demais províncias argentinas do século XIX. Em 17 de dezembro de 1836, ocorreu o reconhecimento oficial da autonomia de Jujuy pelo Governo Nacional.

Em 13 de outubro de 1943, a província de Jujuy apoderou-se do departamento de Susques, e no dia seguinte o fez na área ao norte do paralelo 23 ° Sul onde está localizada a cidade de Rosário de Susques. Em 22 de outubro de 1986, a Constituição atualmente em vigor foi promulgada.

A província de San Salvador de Jujuy, é situada ao noroeste da Argentina na porção sul do cânion da Quebrada de Hunahuaca, região montanhosa e coberta por florestas. É um centro econômico com uma cultura regional e uma rica cultura colonial.

Tanto Jujuy, quanto Salta, ambas províncias localizadas ao noroeste da Argentina, possuem grande potencial no que se refere ao turismo da região, por serem dotadas de uma vasta riqueza gastronômica e cultural, pelos patrimônios materiais (museus, igrejas, praças e casas no estilo do europeu), como a Iglesia Catedral e a Iglesia San, e por estarem próximas da Cordilheira dos Andes, em um alto plano que varia entre 3 mil e 4 mil metros de altitude.

Figura 1: Localização de Jujuy



Fonte: Wikipedia

Vale citar como grandes atrações turísticas da província de Jujuy o Deserto de sal, mais conhecido como Salinas Grandes, *Cerro de Los Siete Colores*, a região de Humahuaca e Pucará. Além disso, por serem regiões fronteiriças, Salta e Jujuy também atraem os turistas pelas histórias de suas cidades e aldeias, que conservam heranças incas, indígenas e da colonização espanhola. Esta aproximação faz com que as duas cidades fronteiriças possam ser vistas em suas singularidades pois:

> A fronteira é essencialmente o lugar da alteridade. É isso o que faz dela uma realidade singular. À primeira vista é o lugar do encontro dos que por diferentes razões são diferentes entre si, como os índios de um lado e os civilizados de outro; como os grandes proprietários de terra, de um lado, e os camponeses pobres, de outro. Mas, o conflito faz com que a fronteira seja essencialmente, a um só tempo, um lugar de descoberta do outro e de desencontro. Não só o desencontro e o conflito decorrentes das diferentes concepções de vida e visões de mundo de cada um desses grupos humanos. O desencontro na fronteira é o desencontro de temporalidades históricas, pois cada um desses grupos está situado diversamente no tempo da História. (MARTINS, 1996, p. 27).

Vale ressaltar que o corredor irá favorecer novas possibilidades comerciais para a Argentina, na medida em que cruzar seu território por meio de ambas as províncias, viabilizando centros logísticos e atraindo investimentos, o que provocará um desenvolvimento local.

3 HISTÓRIA DA UNJU

O período que se estende entre 1972 e 1976 marca a sua criação, primeiro como Universidade Provincial (entre 1972 e 1973) e depois como Universidade Nacional, a partir de 1974. No início dos anos 70, era necessária a criação de uma universidade, e sua demanda para que esta fosse concluída era muito antiga, pois mesmo que nessa época já existissem o Instituto Superior de Ciências Econômicas (ICSE), e os institutos de Biologia da Altura, Geologia e Minas, não eram suficientes para cobrir a procura de técnicos, professores e investigadores que o desenvolvimento da província que vivia, na altura, um grande crescimento populacional.

A UNJu não se concentrou apenas em atender às necessidades surgidas a partir do crescimento populacional em idade escolar, como também, se preocupou às necessidades do setor produtivo, que residia não só no agronegócio, mineração e siderurgia, mas também em uma ampla gama de

pequenos médios produtores e empresas que careciam da assistência técnica necessária ao seu desenvolvimento, e ainda promoveu o desenvolvimento de novos setores produtivos, o que provocou melhorias na região.

Após passar por períodos de sua história marcados por desastres e crises de toda espécie o que tornou difícil a educação pública, atualmente, a Universidade reflete os anos de trabalho, perseverança e esforço dos homens e mulheres que a integraram e hoje a integram.

Figura 1 – Estrutura física da UNJu



Fonte: Site da Universidade Nacional de Jujuy

Atualmente, a Universidade possui algumas unidades de pesquisa e inovação, a fim de proporcionar melhorias sociais, e desenvolvimento, não somente para a população local, como também para seus integrantes, de forma que seja possível melhorar a qualidade de vida.

A partir de inovações realizadas, é possível adquirir cada vez mais sucesso nos diferentes setores, dessa forma, é possível concluir que Jujuy, bem como a Universidade Nacional de Jujuy, possuem grandes potencialidades referentes à sua participação no Corredor Bioceânico, de forma que terão uma contribuição significativa para o desenvolvimento local e para o crescimento das inovações.

4 ESTRUTURA DA UNJU

A Universidade Nacional de Jujuy (UNJu), localizada na capital da província de Jujuy em San Salvador de Jujuy, na Argentina, é organizada por cursos que desenvolvem suas atividades na sede da instituição, são eles:

Ciências Agrárias, Ciências Humanas e Sociais, Ciências Econômicas, Engenharia, possui ainda a Escola de Minas, e a Escola de Ciências Jurídicas.

4.1 FACULDADE DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

A Faculdade de Ciências Agrárias – FCA oferece propostas curriculares atualizadas, que contemplam objetivos, conteúdos e metodologias de ensino para que melhor seja a adaptação em relação às transformações ocasionadas pelo mundo globalizado atual. De acordo com as necessidades da sociedade, possui como objetivo criar recursos humanos para a atuação profissional, de forma que sejam assumidos valores científicos, técnicos, éticos e humanos.

Esta, também conta com apoio digital, que tem o objetivo de dar uma resposta aos membros da nossa casa de estudos, aos problemas que vivenciam ao utilizar as diferentes plataformas com as quais interagem diariamente, como Correio Institucional (G Siute), Aulas Virtuais, SIU Guarani.

Também pretende fornecer Suporte Técnico para todos os sistemas da Faculdade de Ciências Agrárias da Universidade Nacional de Jujuy.

Em relação a publicações, a Faculdade de Ciências Agrárias conta com a presença de revistas científicas, estando disponíveis dos volumes 5 ao 14, sendo seu último volume, em que aborda questões voltadas para a sociedade local. Vale citar que a Faculdade realiza algumas publicações de livros, sendo uma delas o livro XII Conferência de Técnicas Científicas – Livro de Resumos, do ano de 2020, sendo a ultima edição, em que aborda sobre questões voltadas para a agricultura, conservação da biodiversidade, sustentabilidade, pesquisas de biotecnologia, produção vegetal e animal. Tais jornadas têm como objetivo geral proporcionar a divulgação das atividades técnico-científica e extensão que são realizadas na Faculdade de Ciências Agrárias para a população, bem como entidades universitárias.

A Escola de Pós-Graduação foi criada com o objetivo de oferecer aos seus professores e graduados, bem como de outras universidades do país, um serviço de atualização e aperfeiçoamento. Atualmente, a Escola oferece cinco Programas de Pós-Graduação que contemplam os níveis de Especialização, Mestrado e Doutorado.

4.2 FACULDADE DE CIÊNCIAS HUMANAS

A Faculdade de Ciências Humanas conta com a presença de centros de pesquisa, podendo citar o Centro de Pesquisa de Estudos Indígenas e Coloniais (CEIC), o Centro de Pesquisa em Cultura Andina e Natureza (CICNA), e o Centro Regional de Estudos Arqueológicos (CREA). Conta com a Área de Pesquisa Interdisciplinar de Estudos sobre Mulheres e Gênero, como também, possui Unidades de Pesquisa, sendo elas, o Instituto de Formação e Pesquisa em Línguas (INFIL); O Instituto de Ciências Sociais e Humanas; a Unidade de Pesquisa “Semiótica em Ciências Sociais – Juan Magarinõ Morentin”; Unidade de Pesquisa “Educação, Atores e Sociedade em Jujuy”; Unidade de Pesquisa Diversidade Sociocultural em Contextos Regionais: Passado e Presente; Unidade de Pesquisa em Comunicação, Cultura e Sociedade; Unidade de Pesquisa em Comunicação, Educação e Discursos (UNICOMEDU); Unidade de Pesquisa de História Regional (UNIHHR); Unidade de Investigação em Jornalismo, Ação Coletiva e Esfera Pública; Unidade de Pesquisa em Psicologia; Unidade de Pesquisa de Serviço Social; Unidade de Pesquisa Gestão Social, Diversidade Cultural e Desenvolvimento Sustentável; Unidade de Pesquisa em Linguística e Literatura e Unidade de Pesquisa “Ciências, Cultura e Processos Sociais na América Latina”. Unidade de Pesquisa em Culturas Contemporâneas, em que desenvolve investigações inter e transdisciplinares relacionados a processos socioculturais e atuais do espaço noroeste argentino. São pesquisados sobre antropologia, filosofia, comunicações, ciências de educação e letras. É possível citar uma publicação realizada, pela área de filosofia, intitulada “Democracia e movimentos sociais. Estudo de perspectivas filosófico-políticas”, que trata da importância dos movimentos sociais para o futuro das democracias. Conclui-se que os estudos desenvolvidos são relacionados a questões sociais e culturais da população local.

4.3 FACULDADE DE ENGENHARIA

A Faculdade de Engenharia foi criada no ano de 1972, sendo primeiramente, uma universidade provincial, e somente no ano seguinte tornou-se uma universidade Nacional. Tinha como objetivo, proporcionar suporte às atividades realizadas na área exploratória, como também, de recursos naturais da Província de Jujuy. Em sua composição de carreiras, possuía a presença de

Engenharia Agronômica, Engenharia de Minas, Engenharia Metalúrgica e Engenharia Química.

A Faculdade de Engenharia, procura ampliar sua área de influência e fortalecer sua atuação institucional, de forma que consiga atender às necessidades da atual demanda social, contribuindo na área científica, desenvolvimento tecnológico e tecnológico.

A faculdade de Engenharia conta com publicações de revistas com edições que se estendem da 1º edição até a 6º. Vale apontar também, a presença de projetos, como o intitulado “Realidade aumentada: inovação educacional nos arredores de Jujuy”, “Análise de risco em plantas industriais, Desenvolvimento sustentável”, como também programas relacionados ao sistema de admissão de faculdades, plantas, cadeias alimentares, entre outros.

4.4 ESCOLA DE MINAS

A Escola de Minas “Dr. Horacio Carrillo”, foi criada em 8 de julho de 1943 pelo Governo da Província de Jujuy, tornando-se dependente da Universidade Nacional de Tucumán, em 11 de março de 1944. Possuía como objetivo: necessidade de profissionais técnicos especializados em Mineração, tendo em conta a importância desta atividade e, em geral, o seu crescimento ao longo da República, e como função: formar técnicos de mineração que contribuam para o desenvolvimento da indústria pesada em nosso país, com um preparo superior ao do mineiro prático e inferior ao do Engenheiro de Minas. Somente em 1977 foi transferida para a Universidade Nacional de Jujuy.

A Escola de Minas é uma Escola Técnica que adaptou os seus planos de estudos aos regulamentos nacionais em vigor: a Lei do Ensino Técnico Profissional e a Lei da Educação e as que o Conselho Superior da UNJu ditou de tempos a tempos. Este estabelecimento oferece à comunidade um diploma de nível médio no qual eles podem se graduar como: Técnico de mineração, Técnico Químico, Técnico de informática.

4.5 ESCOLA DE CIENCIAS JURÍDICAS

A escola de ciências jurídicas apresenta cursos de bacharel em Ciências políticas, professores de ensino de ciências jurídicas e políticas e graduação de ensino de ciências jurídicas e políticas. Objetiva garantir a formação profissional,

acadêmica, prática e humanística dos alunos para que contribuam para o desenvolvimento e o bem-estar local, regional e nacional, Incentivar e realizar projetos de pesquisa científica e humanística, considerando os problemas locais, regionais e nacionais, promover o desenvolvimento de atividades acadêmicas conducentes ao cumprimento integral dos Planos de Estudos, planejar, propor e desenvolver atividades acadêmicas extracurriculares de graduação, graduação ou pós-graduação, ou outras de interesse institucional, organizar carreiras de graduação, graduação e pós-graduação, atividades de ensino, extensão e vinculação com meio ambiente e inovação em áreas vagas da Universidade Nacional de Jujuy.

4.6 FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS

Em 1957, a partir de petições dirigidas às autoridades provinciais para a criação de um Instituto Superior de Estudos Universitários, foi criado em 23 de abril de 1959, o Instituto Superior de Ciências Econômicas que permitiria ao aluno de Jujuy entender os problemas da Província.

Em março de 1972, houve a promulgação da Lei nº 2.849, pelo Poder Executivo, por meio da qual foi criada a Universidade Provincial de Jujuy, sendo integrada pelo Instituto Superior de Ciências Econômicas e criando as Faculdades de Engenharia Industrial, Engenharia de Minas, Engenharia Metalúrgica e Agronomia. Posteriormente, em 18 de janeiro de 1973, por meio da Lei nº 2.939/73, o Instituto Superior de Ciências Econômicas passou a ser denominado “Faculdade de Ciências Econômicas”.

4.7 RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Diante da crescente demanda de internacionalização, manifestada pelo cenário acadêmico global atual, nasceu a Área de Relações Internacionais, que promove a interação de pesquisadores, docentes, estudantes e pessoal administrativo com universidades estrangeiras, por meio de intercâmbios.

As Relações Internacionais da UNJu possuem como principal objetivo promover a participação da faculdade nos processos de internacionalização de ensino superior, de forma que manifesta sua determinação com interação nas instituições acadêmicas que compõem a América Latina.

Atualmente, a UNJu é integrante de 80 convênios internacionais, sendo que mais da metade corresponde a universidades latino-americanas. Dentre os países integrantes estão: Alemana, Bélgica, Bolívia, Chile, China, Eslovênia, Espanha, EUA, França, Itália, México, Paraguai, Uruguai, Suécia e Brasil.

Tabela 1: Convênios Internacionais UNJu-Brasil

País	Tipo		Caráter	Instituição	Destinatário	Ano de Firma
Brasil	Convênio		Cop. Cientí e Acad	Unv. Brasília	Docentes estudantes tec	1985
Brasil	Convênio		Coop. Científ. e Acad.	UFG	Docentes invest estud	2014
Brasil	Convênio		Coop. Científ. e Academica.	Museo de Arqueologia e et. da Univ de San Pablo	Docentes Investig. Estud Técnicos	2016
Brasil	Convênio		Coop	UFMG	Docente. Invest. Estud	2016
Brasil	Convênio		Coop cientif. e acadêmica	UEMS	Docent. Invest. Estud	2017
Brasil	Convênio		Coop cientif e acadêmica	UNESPAR	Docent. Invest. Estud	2017
Brasil	Convênio		Cop cient e acadêmica	UENP	Docent. Invest. Estud	2018
Brasil	Convênio		Cop cient e acadêmica	UCDB	Docent. Invest. Estud	2018
Brasil	Convênio		Cop cient e acadêmica	UEPG	Docent. Invest. Estud	2018
Brasil	Convênio		Cop cient e acadêmica	UFPR	Docent. Invest. Estud técnicos	2018
Brasil	Protocolo de Intenc e acordo de Intercâmbio		Cop cient e acadêmica	UEL	Docent. Invest. Estud	2015
Brasil	Convênio		Cop cient e acadêmica	FURG	Docent. Invest. Estud técnicos	2019

Fonte: Elaborado pela autora

A participação ativa da UNJu com docentes investigadores e estudantes técnicos de diferentes países, amplia a visão da tamanha potencialidade que a UNJu possui na cooperação das pesquisas com a Rede UNIRILA.

5 AS REDES DE UNIVERSIDADES E O CONTEXTO DA UNIRILA

A RILA possui inúmeras demandas de pesquisas e as Universidades da rede UniRila, podem contribuir muito, a partir de seus aprofundamentos científicos, visando novas descobertas. As Universidades podem e devem realizar inúmeras pesquisas, podendo citar como exemplo as voltadas para informações turísticas e aduaneiras da RILA; Mapeamento comercial das regiões envolvidas, com o cruzamento de demanda e mercado; fluxo modal e logístico de todo o trajeto, entre outras várias outras questões que podem acrescentar nas informações da temática em questão.

A formação das redes de integração através da troca de informações é uma consequência de extrema importância, o que favorece o conhecimento e experiência, abre novos caminhos, amplia horizontes e contribui para o desenvolvimento pessoal e profissional dos envolvidos no processo, bem como, o desenvolvimento local.

Estimular a pesquisa na graduação é uma forma de criar profissionais mais criativos, os processos de pesquisas nas universidades visam atingir uma entre pesquisa, ensino e extensão (PNG, 2001). A iniciação científica é importante instrumento para a inserção do aluno no mundo da ciência, da produção do conhecimento (PINHO, 2017). A Iniciação científica:

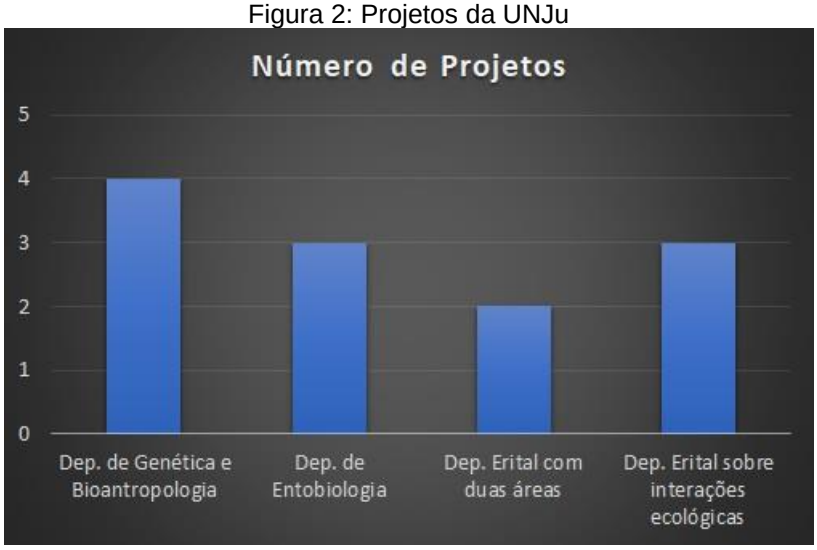
> [...] ratifica a ação integrada e multidisciplinar, na medida em que pode haver um diálogo entre profissionais, professores e alunos de diferentes áreas do conhecimento, em torno de projetos de pesquisas que exigem o rompimento de barreiras. Além disso, a IC permite a produção de conhecimentos comprometidos com o avanço das ciências, articulados aos problemas sociais e que afetem a população. [...] (PINHO, 2017, p. 665)

Para Pinho (2017), a iniciação cientifica proporciona ao aluno tomar consciência da importância e significado das pesquisas nas universidades, além de inseri-lo nas práticas de pesquisa para que se torne um agente ativo no processo de produção do conhecimento. Conclui-se que as pesquisas para o desenvolvimento de projetos são de extrema importância, a partir da participação e da troca de informações das faculdades, o que realiza uma ampliação dos pontos de vista e proporciona melhorias para a população.

6 RESULTADOS OBTIDOS

As Unidades de pesquisa presentes na Universidade Nacional de Jujuy são voltadas para arqueologia, desenvolvimento local, inovação tecnológica, sustentabilidade, populações humanas, biodiversidade, genética vegetal, meio ambiente, fisiologia, e nutrição, sendo elas, a Secretaria de Ciência e Tecnologia e Estudos Regionais (SECTER), a Comissão Assessora de Educação à Distância e Ambientes virtuais de Ensino e Aprendizagem (CEDEVEA), Unidade Executora em Ciências Sociais e Humanas Regionais (Conselho Nacional de Pesquisa Científica e Técnica) (UECISOR), Centro de Pesquisa e Desenvolvimento de Materiais Avançado e Armazenamento de Energia de Jujuy (CIDMEJu), Instituto de Datação e Arqueologia (InDyA), e o Instituto de Biologia de Altitude (INBIAL), este, por fim, possui projetos que encontram-se em desenvolvimento, em diferentes linhas de pesquisa.

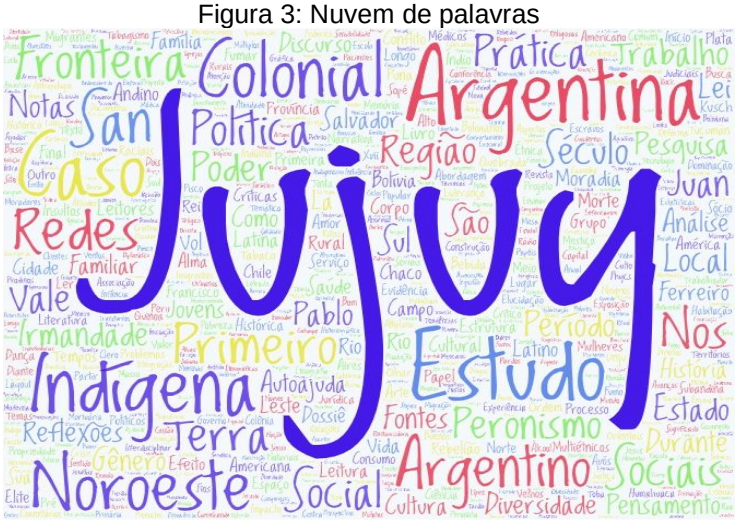
Figura 2: Projetos da UNJu



Fonte: Elaborado pela autora

Através de uma seleção realizada por meio de teses e dissertações encontradas nas publicações do Unidade Executora em Ciências Sociais e Humanas Regionais (Conselho Nacional de Pesquisa Científica e Técnica) (UE CISOR), nota-se palavras referentes a temas comuns que mais aparecem nas publicações, sendo elas:

Figura 3: Nuvem de palavras



Fonte: Elaborado pela autora

O Conselho Nacional de Pesquisa Científica e Técnica (CONICET), é uma plataforma que consiste na produção científica tecnológica dos pesquisadores, tendo como principal objetivo, contribuir para o desenvolvimento da ciência e tecnologia, bem como valorizar o patrimônio cultural, educacional e econômico do país.

A partir de uma breve investigação, foram encontradas 441 publicações do CONICET, referentes a Jujuy, entre os anos de 2016 e 2020, sendo somente artigos, e ainda foram encontradas 5 publicações de teses, referentes a Jujuy, também entre os anos de 2016 e 2020.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A província de Jujuy apresenta-se com grande potencial, dentre as cidades integrantes do corredor bioceânico. A presença do corredor possibilitará a atração de melhorias em diferentes setores, valendo citar como exemplo seu potencial turístico, devido à sua paisagem natural e à sua localização geográfica, sendo uma região cheia de montanhas coloridas, rios cristalinos, povoados e festas populares.

A Universidade Nacional de Jujuy possui grande capacidade ao que se refere às praticas de pesquisa e inovação, tendo em vista se mostrar ativa na área investigativa, o que contribui para o desenvolvimento do corredor, principalmente no trecho em que passa na província, como também em seus arredores, bem como na melhora da qualidade de vida da população, possibilitando mostrar novas alternativas para a população, nos setores da

saúde e da educação, por exemplo, a partir da presença dos grupos de pesquisa e dos projetos realizados pelas diferentes faculdades da UNJu, e com as redes desenvolvidas pelas trocas de informações entre as universidade que contribuem muito com seus papéis nas pesquisas.

Logo, é possível concluir, que a presença do corredor Na Província de Jujuy provocará pontos positivos, bem como na Universidade Nacional de Jujuy, que assume um papel importante, a partir da rede composta pelas Universidades de países integrantes, que com seus projetos de pesquisa, bem como grupos de pesquisa, possibilitam o desenvolvimento e a inovação.

REFERÊNCIAS

ANTUNES ASATO, Thiago et al. **Perspectivas da economia criativa e do desenvolvimento local no Corredor Bioceânico**. Interações (Campo Grande) vol.20 no.spe Campo Grande 2019 Epub Sep 05, 2019.

Breve Revisão Histórica**. Escola de Minas**. Universidade Nacional de Jujuy. Disponível em: https://escmi.unju.edu.ar/historia.html. Acesso em: 12 de jul de 2021.
Boletín Oficial de La República Argentina. **Estatuto Acadêmico**. Disponível em: https://www.boletinoficial.gob.ar/pdf/linkQR/ZncxVDJoclc1Z1UrdTVReEh2ZkU0dz09. Acesso em: 10 de jul de 2021.

CONSTANTINO, M, Dorsa A.C; Aragão, J. C. M; Mendes, D.R.F**. Fluxos turísticos entre os países do Corredor Bioceânico.** Interações, Campo Grande, v. 20, n. especial, 2019. **Instituto de Biologia da Altitude (INBIAL)**. Universidade Nacional de Jujuy. Disponível em: https://www.unju.edu.ar/inbial.html. Acesso em: 16 de fev de 2021.

História. **Faculdade de Ciências Econômicas**. Universidade Nacional de Jujuy. Disponível em: http://www.fce.unju.edu.ar/node/264.

LAGOS, MG. Gabriel. **História da Universidade de Jujuy (1972-2015).** Disponível em: https://www.unju.edu.ar/historia.html**.** Acesso em: 14 de fev de 2021**.**

MARINCEK, Jota. **Jujuy, o lado andino da Argentina, o que fazer na região**. Blog Venturas, 24 de out de 2017. Disponível em: https://blog.venturas.com.br/o-lado-andino-da-argentina-o-que-fazer-em-jujuy/. Acesso em: 16 de fev de 2021.

PINHO ALMEIDA, Luciane et al. **A Importância do estudo dos Impactos Sociais junto às Comunidades Locais dos Territórios que Integram o Corredor Rodoviário Bioceânico**. Interações (Campo Grande) vol.20 no.spe Campo Grande 2019 Epub Sep 05, 2019.

Quem somos. **Integrar caminhos, povos e conhecimentos no coração da América Latina**. Disponível em http://www.uems.br/unirila/. Acesso em: 13 de jul de 2021

Revista Científica de La FCA es producida y financiada por La Faculdad de Ciencias Agrarias – UNJu. Alberdi Nº 47, San Salvador de Jujuy. Jujuy. Argentina. C.P.4600

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho cientifico**. 24ªed. rev. atual. São Paulo: Cortez, 2016.

Universidade Nacional de Jujuy .**História**. Faculdade de Engenharia. Disponível em: https://www.fi.unju.edu.ar/institucional/historia.html. Acesso em 12 de jul de 2021.

Universidade Nacional de Jujuy .**CEDEVEA**. Faculdade de Engenharia. Disponível em: https://www.fi.unju.edu.ar/institucional/historia.html. Acesso em 17 de fev de 2021.

Universidade Nacional de Jujuy**. Institucional .** Universidade Nacional de Jujuy. Faculdade de Ciências Agrárias. Disponível em: http://www.fca.unju.edu.ar/institucional/. Acesso em: 12 de jul de 2021.

Universidade Nacional de Jujuy**. INBIAL**. Disponível em: https://www.unju.edu.ar/inbial.html. Acesso em: 17 de fev de 2021.
Universidade Nacional de Jujuy **Oferta acadêmica**. Pós-Graduação. Disponível em: http://www.fca.unju.edu.ar/oferta-academica/posgrado/. Acesso em: 12 de jul de 2021.

Universidade Nacional de Jujuy . **Projetos**. Faculdade de Engenharia. Disponível em: https://www.fi.unju.edu.ar/investigacion/proyectos.html. Acesso em: 12 de jul de 2021.

Universidade Nacional de Jujuy **. Publicações científicas**. Disponível em: http://www.fca.unju.edu.ar/investigacion/publicaciones/. Acesso em: 12 de jul de 2021.

Universidade Nacional de Jujuy **. Publicações.** Faculdade de Engenharia. Disponível em: https://www.fi.unju.edu.ar/publicaciones/revista.html. Acesso em: 12 de jul de 2021.

Universidade Nacional de Jujuy **. Relações Internacionais**. Universidade Nacional de Jujuy. Disponível em: https://sites.google.com/site/unjurelacionesinternacionales/sobre-nosotros. Acesso em: 21 de jul de 2021.

Universidade Nacional de Jujuy**. Revista científica.** Faculdade de Ciências Agrárias.. Disponível em: http://www.fca.unju.edu.ar/investigacion/agraria/. Acesso em: 12 de jul de 2021.

Universidade Nacional de Jujuy. **Sobre a UNJu**, Disponível em: https://cisor.conicet.gov.ar/sobre-la-unju/. Acesso em: 16 de fev de 2021.

Universidade Nacional de Jujuy**. Sobre InDya.** Disponível em: https://indya.conicet.gov.ar/sobre-el-indya/ Acesso em 17 de fev de 2021.

Universidade Nacional de Jujuy**. Sobre o Secter.** Disponível em: https://indya.conicet.gov.ar/sobre-el-indya/ Acesso em 17 de fev de 2021.

Universidade Nacional de Jujuy**. Sobre o UE CISOR.** Disponível em: https://indya.conicet.gov.ar/sobre-el-indya/ Acesso em 17 de fev de 2021.

XII Jornadas Científico-Técnicas, 25 al 27 de Noviembre 2020. Faculdas de Ciencias Agrarias, UNJu. ISBN: 978-987-3926-68-6.